



## **A Reciclagem nos 14 Municípios da Região Oeste**

Você sabe quantos quilos de lixo produziu em 2005? Nós dizemos-lhe: foram cerca de 440Kg. E sabe quanto desse lixo foi encaminhado para reciclagem? Bem, isso depende do concelho onde vive. Se você vive na Lourinhã, então reciclou uns modestos 32Kg, mas se vive em Alenquer, a sua taxa de reciclagem foi ainda pior: apenas 13 dos 440Kg de lixo que você produziu, foram reciclados.

Portugal está obrigado pela União Europeia a atingir objectivos em termos de reciclagem, mas em 2005, pelo menos na área dos 14 concelhos da região Oeste, esses objectivos, apesar de modestos, não foram atingidos.

Simplificando as contas, digamos que os 14 concelhos que constituem o sistema da Resioeste deveriam ter atingido uma taxa de reciclagem de 6,24%; isto é, produziram 180 000 toneladas de resíduos, e desse montante, deveriam ter reciclado 11 600 toneladas. No entanto a taxa de reciclagem ficou-se apenas pelos 5,1%.

Entre os 14 concelhos servidos pela Resioeste, apenas Lourinhã e Torres Vedras conseguiram atingir a meta estipulada; o primeiro à custa de um crescimento extraordinário em 2005; o segundo com um trabalho consistente realizado desde há vários anos.

Quanto a Alenquer, com os seus 13Kg de resíduos enviados para reciclagem, surge em último lugar na lista da Resioeste, e a divergir de todos os outros concelhos.

Em 2004, Alenquer já era o último da lista e, em 2005 foi também o concelho onde, em peso, as recolhas para reciclagem menos cresceram. As razões de ser deste atraso de Alenquer parecem-nos simples: por um lado, o número de ecopontos disponíveis para uso da população, está abaixo da média; pelo outro, as campanhas de sensibilização a apelar para o uso do ecoponto, também não as há.

O rácio de ecopontos disponibilizados pela Resioeste em 2005 era de 1 para 349 habitantes, enquanto, numa freguesia como o Carregado havia 21 ecopontos para uma população superior a 10 000 habitantes; ou seja, 1 para 500 habitantes.

Portugal continua obrigado a cumprir metas comunitárias, e a próxima, com objectivos muito mais exigentes, está estabelecida para 2011. Ainda estamos longe, é certo, mas a verdade é que não vemos, nem na região Oeste, e muito menos em Alenquer, a dinâmica que nos possa levar a atingir as taxas de reciclagem que nos são exigidas.

Faça uso do ecoponto. Separe as suas embalagens e coloque cada uma no sítio apropriado. Não se esqueça que o Ecoponto Azul é para o papel e embalagens de cartão, o Verde é para o vidro, e o Amarelo para os plásticos e metais.

Aumentar as taxas de reciclagem depende sobretudo de cada um de nós. A natureza agradece, e com o seu simples gesto, ainda contribui para evitar que o país seja penalizado com uma multa por incumprimento das directivas comunitárias.